

LETRAMENTO DIGITAL: DEMANDAS DE INCLUSÃO PÓS- PANDEMIA PARA O PROEJA

Luciana Oliveira Atanásio¹, Leonardo Bruey Brito Madeira²

*¹Professora de Língua Portuguesa IFMA Campus Codó, Mestra em Estudos de Linguagem- UFPI, Doutoranda em Linguística PROLING-UFPA
(luatanasio@gmail.com)*

²Professor de Língua Portuguesa IFMA Campus Timon, Mestre em Estudo de Linguagens- UFPI

Resumo: O PROEJA (Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos), no contexto pandêmico passou por modificações na tentativa de adequação das aulas ao processo remoto. Dessa forma, esse trabalho busca analisar os desafios que alunos e professores enfrentaram diante da necessidade do uso das tecnologias digitais e como essa realidade se encontra no momento social de volta à interação presencial. O PROEJA, com suas peculiaridades decorrentes tanto da realidade social de seus alunos como da estrutura educacional dessa modalidade de ensino, sofreu com os problemas de apropriação, por parte de seus alunos, dos meios tecnológicos usados durante as aulas na pandemia, aumentando ainda mais o número de alunos que se evadiram dos Institutos Federais. Pautando-se nessa constatação, traz-se o resultado de uma pesquisa realizada nas turmas de PROEJA no Instituto de Ciências e Tecnologias do Maranhão (IFMA) do campus Agrícola da cidade de Codó, a partir de levantamento feito para destacar os processos de inclusão dos alunos e os meios fornecidos pelo IFMA para sua concretização. As análises baseiam-se nos conceitos e perspectivas sobre a educação em tempos de pandemia apresentadas por Saviani (2020); no contexto da inclusão das tecnologias a partir por Levy (2004), e Braga (2010); e na necessidade emergente do Letramento Digital, conforme Coscarelli (2005); entre outros autores. Utilizou-se na metodologia a abordagem quantitativa para levantamento de dados e qualitativa para análise desses dados e do contexto pandêmico e pós-pandêmico, utilizou a entrevista semiestruturada com professores, alunos e equipe técnica dos cursos de Comércio, Agroindústria e Informática, que são ofertados na modalidade PROEJA, em Codó-MA. Também se fez levantamento junto ao departamento responsável e acompanhamento das ações de adequação dos alunos às demandas digitais. Como resultado, entre outros aspectos, destaca-se a emergência de maior integração entre os alunos e o mundo digital, pois revelou-se a necessidade da instituição promover a essa modalidade contato com as novas possibilidades tecnológicas não apenas dando acesso a telefone ou computador, por exemplo, mas favorecendo a inclusão através políticas de letramento digital para o PROEJA.

Palavras-chave: Letramento; Tecnologias; Educação; Inclusão.